

## DIEGO LEO

Nascido em Tabatinga, no interior do Amazonas (fronteira com a Colômbia e o Peru), formou-se Bacharel em Teatro pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em 2018. Mudou-se para São Paulo em 2021, onde realizou o curso Intensivo de Atuação para Cinema e TV na Academia Internacional de Cinema (AIC) e também, desde o final de 2021, aprofunda seus estudos no método Lee Strasberg no Estúdio Estrela Strauss.

No cinema, destaca-se como o protagonista Guilherme no filme *Pés de Peixe*, dirigido por Larissa Ribeiro e Aldemar Matias, filme realizado pela Rede Globo em parceria com a Rede Amazônica que alcançou o recorde histórico de maior audiência da Tela Quente no ano de 2024, anunciado no Rio2C por Amauri Soares. Também integra o elenco da série *Ayo*, dirigida por Yasmin Thayná e escrita por Lucas Oranmian, que teve sua estreia no Festival do Rio em 2025.

Seu histórico no audiovisual inclui o longa-metragem *Ostras*, projeto coletivo dirigido por Pietro Teixeira, e a série original do Canal Brasil *Notícias Populares*, criada por André Barcinski e dirigida por Marcelo Caetano.

No formato de curta-metragem, atuou em *Amém* (2015) de Bernardo Ale Abinader (diretor premiado no Festival de Gramado por seu curta-metragem *O Barco e o Rio*) e Diego também realizou seu projeto experimental autoral *À Margem* (2021).

Ainda na área, assinou a coreografia dos videoclipes *Céu Tropical* (Dan Stump) e *Your Crime* (UNNA), além de ter atuado no clipe *Sóis* (Gabi Farias part. República Popular), todos lançados em 2021.

Seu trabalho mais recente nos palcos é o espetáculo *Intenso - Meu Retorno de Saturno*, sucesso de público e crítica que já levou mais de três mil pessoas ao teatro. Na peça, dirigida por Pedro Granato e escrita por Cris Wersom, divide a cena com Vitor DiCastro interpretando os personagens João e Rodrigo. Também com direção de Pedro Granato, esteve em cena interpretando o Mestre-Sala na peça *Carnaval Futuro* em 2024. Em 2023, interpretou o Motoqueiro em *Cidades Invisíveis*, peça baseada no sucesso do realismo fantástico escrito por Ítalo Calvino e com direção de Leonardo Bertholini.

Com larga experiência também no teatro infanto-juvenil, trabalhou com a companhia amazonense Casa de Artes Trilhares no espetáculo *O Pequeno Príncipe* (2015, direção de Manuel Fagache), integrante do 12º Festival de Teatro da Amazônia, e no musical *A Bela e a Fera*, em turnê que percorreu o interior do Amazonas (Tabatinga, Benjamin Constant, Santo Antônio do Içá, Tonantins e Jutai).

No teatro musical, integrou o elenco de *Urinal, o Musical* (2017) e *A Caixa Mágica do Natal* (2020), ambos sob a direção de Matheus Sabbá, este último vencedor de três prêmios no 20º Prêmio Cenym de Teatro Nacional.

Além de sua atuação nos palcos e telas, facilita oficinas de teatro. Desde 2016, integra o projeto social TriplicArt (idealizado por Lavoisier Clement), ministrando oficinas de teatro voltadas para jovens indígenas da etnia Tikuna no Alto Solimões.

